



POR QUE CHORAS?

Por que choras, quando sabes que a dor é teu principal instrumento de redenção?

Momento escolhido por Deus para ser valorizado e alimentado.

Amargura que chega sob a proteção do tempo que ora te traz exatamente aquilo que plantaste e agora colhes como frutos.

Lei de Deus que corrige e eleva quem a dor experimenta, com resignação.

Lágrimas ocultas, escondidas dos olhos comuns; ressentimento que insiste em não te abandonar; angústia que contrai e faz cada fibra de teu ser vibrar junto à Misericórdia do Pai que te embala e cura.

Não desanimas, alma querida, ante os infortúnios e a dor que, neste momento, habita o mais íntimo de teu ser.

A dor não é eterna, é apenas um remédio enviado por Deus.

O que agora parece obscuro e sem entendimento tornar-se-á, mais tarde, esclarecido pela razão que compreenderá toda trama de causas e efeitos que, sob as bênçãos de Deus, moldam teu destino.

Aceita, coloca na tua prece o ardor do perdão por ti mesmo e pelo outro...

Ora com esperança e fé.

A prece é a luz que iluminará todos que te envolvem, fazendo-te crescer, transformando o que ora te aflige em bálsamo, preparando-te para voos mais altos, onde a ternura de Deus te aguarda, onde não existem dores, somente alegria e paz.

Um Espírito Amigo



O PERDÃO

Somos todos chamados ao Perdão. Somos todos chamados a conhecer o perfume do Perdão. É esse perfume que fará com que nossas almas se elevem ao Pai, em júbilo e alegria nunca antes vistos.

Ah! Quando o homem perceber que o caminho de retorno ao Bem passa pelo Perdão, encontrará a felicidade! A dor surge, quando o homem se afasta desse caminho. E a dor trouxe feridas nos corações. Eis o ensinamento que o Pai traz: o caminho de retorno, o caminho de volta à alegria, à simplicidade, à essência divina é o Perdão. O Perdão para si próprio, o Perdão para o outro.

Esse o caminho do retorno ao Pai.

Graças a Deus.

Um Irmão



(As mensagens publicadas foram recebidas no Lar de Tereza, exceto o poema da 1ª. página)

Palavras Amigas



Lar de Tereza
INSTITUIÇÃO ESPÍRITA-CRISTÃ DE ESTUDO E CARIDADE



Ano 17

Nº 221/Jun/2022

NUNCA ESMOREÇAS

Alma fraterna, recorda:

Os momentos infelizes

Parecem noite de crises

Em que o Céu lembra um vulcão;

Rimbombam trovões no espaço,

Coriscos falam da morte,

Passa irado o vento forte,

Tombando troncos no chão...

Os animais pequeninos

Gritam pedindo socorro

Descendo de morro em morro,

Cai a enxurrada a correr...

Mas, finda a borrasca enorme,

No escuro da madrugada,

Em riscas de luz dourada,

Vem o novo amanhecer.

Assim é também na vida,

Se atravessas grandes provas,

Na estrada em que te renovas,

Guarda a calma ativa e sã;

Sofre, mas serve e caminha,

Vence a sombra que te invade,

Se a hora é de tempestade,

Há novo dia amanhã...



(Espírito: Maria Dolores; médium: Francisco Cândido Xavier, Livro: *A Vida Conta*)



JESUS E NÓS

Queridos,
O Senhor se regozija com a volta do Filho Pródigo.
Jesus, o Mestre, deu-nos o roteiro para nossas vidas.
Ensinou-nos o perdão e o amor pleno, o sacrifício e a renúncia, o devotamento e a abnegação, a compreensão e a paciência.
Diante da mulher adúltera, não julgou nem condenou, contudo, mostrou-lhe o Caminho a seguir: - *Vai e não peques mais.*
Como segui-IO?
A cada momento de nossas vidas, amando, perdoando, compreendendo, tolerando.
Perdoar!
Roteiro de paz, de saúde, de alegrias e para a nossa evolução.
Com o Evangelho, conquistaremos a Paz e a Felicidade - meta do Espírito Eterno.
Jesus - o Mestre.
Kardec - a Chave.
O Evangelho - o Roteiro.
Que vossas vidas possam ser luz e não peques mais.
Recordemos as palavras de Jesus...
Diante de Cornélio, o centurião, que lhe rogava pelo servo: - *Não vi fé maior em Israel.*
Frente aos doentes: - *Vai e não tornes a pecar.*
Diante dos paralíticos: - *Levanta-te e anda.*
Jesus e nós.
Somos nós os paralíticos, os doentes, os necessitados, os adúlteros.
Jesus nos convida:
- à mudança de nós mesmos: - *Quem quiser ser meu discípulo; renuncie a si mesmo.*
- à resignação nas dores: *Tome a sua cruz.*
- ao serviço na Sua Seara: - *E siga-me!*
Que possamos ser Espírito de Luz - *Vós sois Luz, que brilhe a vossa Luz!*
Que coloquemos a Luz da Doutrina Espírita no velador para que todos a conheçam.
Que nossas ações, palavras e pensamentos sejam de Paz!
A tua fé te salvou, a tua fé te curou.
Que esta fé que vos anima se fortaleça sempre.
Jesus nos aguarda!

Um Amigo



SEMEAR AMOR...

Irmãos,
Parece-vos que a dor é inerente ao homem.
Muitas vezes, pensais que o sofrimento atroz é companhia obrigatória.
Mas, vós já sabeis: - *A cada um segundo as suas obras*, como Jesus disse.
Assim, a dor e o sofrimento são consequência de atos pretéritos.
Não há dor inocente.
Não há sofrimento sem causa anterior - nesta ou noutra existência.
Assim, a cada experiência - feliz ou infeliz - o ensinamento essencial: *Colhemos o que plantamos.*
Frase comum? Sim! Repetida? Sim. Mas lição ainda não aprendida, pois as pessoas continuam vivendo como se não houvesse amanhã, como se os atos e as palavras e mesmo os pensamentos não gerassem efeitos.
Irmãos queridos,
Que vossa vida seja digna e responsável.
Para que não choreis amanhã, vivei hoje segundo o que Jesus disse:
- *Amai-vos... Amai-vos uns aos outros.*
Só o Amor semeará um futuro de luz.
Não sofreremos mais dores, quando soubermos perdoar.
A dor deixará de ser frequente na vida - quando o Amor for a essência da existência no mundo.
Lembraí-vos de Jesus - entre as crianças, entre os necessitados, os discípulos, as mulheres, os mutilados - de mãos estendidas, de braços abertos - dizendo: - *Vinde a mim todos vós sobrecarregados e aflitos que eu vos aliviarei.*
- *Ide, pregai o Evangelho, curai os enfermos.*
É hora de atender ao convite - é hora de ir - diminuir a dor no mundo, diminuir nossos sofrimentos pelo exercício no Bem - pela palavra, pela ação e pelo pensamento.
Plasmemos o Amor sempre! É tempo de semear o Amor no presente, e a colheita, no futuro, será de Amor.
A dor será alijada do mundo, quando a Humanidade houver avançado em seus sentimentos. Não mais o ódio nem a discórdia, somente o Amor e a Paz!
Deus vos abençoe sempre.
Muita Paz!

Marta

